

Cuba denuncia na UNESCO assédio aos seus artistas e intelectuais



Paris, 06 junho (RHC).- A embaixadora de Cuba na UNESCO, Yahima Esquivel, denunciou o assédio, as agressões e as campanhas contra artistas e intelectuais da Ilha. “São inadmissíveis”, afirmou.

“Nos últimos dias, renomados artistas e intelectuais cubanos foram alvos de agressões alentadas, promovidas e feitas por elementos da extrema direita transnacional em determinados países europeus”, advertiu ao fazer uso da palavras no debate geral da 9ª Conferência de Estados Parte da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade Cultural.

Os mais recentes exemplos da cruzada anticubana ocorreram na Espanha, onde a dupla Buena Fe realizou uma turnê, e em Paris, onde o Mercado da Poesia tirou o título de presidente de honra da poetisa, escritora e ensaísta Nancy Morejón cedendo a pressões externas.

A embaixadora de Cuba repudiou energicamente atos que considerou fascistas contra a cultura da Ilha.

Da mesma forma, ela condenou as fortes pressões, a intimidação e a chantagem aos que são submetidos empresários, promotores culturais, donos de estabelecimentos e entidades que organizam e acolhem turnês e shows de artistas cubanos.

A solidariedade, a paz e o compromisso com a arte continuarão sendo as premissas de nossos artistas diante da violência, a impunidade, o fascismo e a colonização cultural reinantes, insistiu Yahima Esquivel. E recordou que a cultura cubana também padece as consequências do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/324696-cuba-denuncia-na-unesco-assedio-aos-seus-artistas-e-intelectuais>



Radio Habana Cuba